

Caruibe

V

MATERIAES PARA A FLORA AMAZONICAV. PLANTAS VASCULARES COLLIGIDAS OU OBSERVADAS
NA REGIÃO DOS FUIROS DE BREVES EM 1900 E 1901

Pelo Dr. J. HUBER.

O presente estudo, continuando a serie das contribuições para a flora amazonica, representa ao mesmo tempo um esboço de florula local d'um districto bem caracterisado pelas feições topographicas, hydrographicas e phytophysionomicas, isto é, da região das matas que cobrem os terrenos baixos cortados pelos furos que unem o Amazonas com o Rio Pará. Esta nova contribuição forma um complemento á primeira (Bol. Mus. Par. Vol. II p. 288-321), que trata da flora dos campos na parte diametralmente opposta da grande ilha de Marajó. O antagonismo frizante na composição floristica d'estes dois districtos saltará bem aos olhos do botânico um pouco familiarisado com a flora neotropical e mostrará como mesmo no estuario d'um grande rio póde haver, em pontos não muito afastados um do outro, uma flora quasi totalmente differente. Poderia-se-me fazer a objecção que estas listas publicadas por mim representam talvez só uma pequena fracção das especies vegetaes que crescem n'estas paragens, e que seria prematura qualquer conclusão feita com materiaes tão incompletos. Esta objecção certamente tem a sua razão de ser quando se trata de collecções trazidas por qualquer colleccionador d'um paiz longinquo; no nosso caso porém não tem tanta gravidade. A lista que publiquei do Cabo Magoary comprehende talvez $\frac{2}{3}$ das especies que crescem n'aquella zona e a presente lista dá talvez um pouco menos do terço das plantas realmente existentes no districto estudado por mim, mas é de observar que muitas plantas, justamente das mais caracteristicas e communs da região, que por diversas causas não podiam ser colleccionadas

nas nossas excursões relativamente rapidas e que faltariam n'uma lista exclusivamente baseada sobre materiaes de herbario, foram reconhecidas e acham-se incluídas na enumeração seguinte. Esta representa por consequencia não só o resultado d'uma colheita mais ou menos fertuita, mas o resumo de observações methodicas e dirigidas no sentido de obter, quanto possivel, uma idéa das feições florísticas dominantes e de crear uma base solida para investigações ulteriores.

Deixando de lado comparações estatísticas que podiam ainda ter uma certa razão de ser na lista do Magoary, que certamente já representa mais da metade das plantas vasculares d'aquella zona, não julgo que ellas seriam de todo futeis no caso presente, apézar de que eu prefiro accumular materiaes mais completos antes de me dar á pena de fazer calculos que mais tarde seria provavelmente necessario modificar. O numero ainda relativamente pequeno de especies enumeradas n'esta lista permite aliás julgar, ao primeiro golpe de vista, das feições características da flora d'esta região: predominancia das *Palmeiras* entre as Monocotyledoneas, das *Rosaceas* e das *Leguminosas* (principalmente *Caesalpinioideas* e *Dalbergieas*) entre as Dicotyledoneas, frequencia relativa de *Bombaceas*, presença de certos generos exclusivamente ou quasi exclusivamente amazonicos e guyanenses (*Aptandra*, *Saccoglottis*, *Qualea* § *Callophylloideae*, *Moutabea*, *Poraqueiba*, *Pachira*, *Caraiça*, *Goeldinia*, *Cassipourea*, *Ambelania*, *Couralia*), emfim um pequeno mas relativamente importante numero de especies (arvores e arbustos) comuns á America equatorial e á Africa occidental tropical (*Raphia vinifera*, *Dalbergia monetaria*, *Drepanocarpus lunatus*, *Vouacapoua americana*, *Ceiba pentandra*, *Symphonia globulifera*, *Laguncularia racemosa*, *Cacoucia coccinea*, *Avicennia nitida*).

As plantas seccas do «Herbario amazonico» que serviram na confecção d'esta lista e cujo numero de ordem se acha indicado em parenthesis, provém principalmente de duas colheitas, uma feita pelo autor no rio ou furo Aramá (24 fevr.-5 março 1900), outra feita pelo meu malogrado preparador Manoel Pinto de Lima Guedes em Boa Vista do Macujubim (26 agosto-8 setembro 1901). O numero relativamente elevado de novidades explica-se pelo facto que depois de Martius até agora quasi nin-

guem tem colleccionado na região de que tratamos. Na sua maioria as novas especies podem-se considerar como substituindo, no baixo Amazonas, certas especies affins dos igapós do alto Amazonas e do rio Negro. Infelizmente não me é possível dar por emquanto o complemento iconographico imprescindivel ás descripções das novas especies, porém tenho a esperança de poder um dia remediar esta falta. Quanto á nomenclatura adoptada, tenho sempre o principio de conservar quanto possível a da «Flora brasiliensis» para evitar a necessidade de citar muitos synonymos, que constituem um lastro inutil quando não se trata de pesquisas dirigidas expressamente n'este sentido.

PTERIDOPHYTA

Hymenophyllaceas.

1. *Trichomanes Vittaria* DC. «Lingua de tucano».
Aramá, mata.
Area geogr.: Amazonia, Guyana.
2. *Trichomanes reptans* Sw. (1823).
Aramá, mata.
Area geogr.: Antilhas—Brazil.

Cyatheaceas.

3. *Alsophila ferox* Presl. «Avenca grande».
Aramá e Aramá-miry, beira dos rios e na mata.
Area geogr.: America tropical.
4. *Hemitelia multiflora* R. Br.
Aramá, na mata (1830).
Area geogr.: Amazonia, Guyana, Columbia.

Polypodiaceas.

5. *Lindsaya guyanensis* Dry. (?).
Aramá, no descampado detraz da villa.
Area geogr.: America tropical.
6. *Aspidium subquinquefidum* Hook.
Aramá, igapó (1825) e varzea (1829).
Area geogr.: Africa e America tropicaes.
7. *Polypodium lanceolatum* L. forma.
Aramá-miry, sobre um tronco (1872).
Area geogr.: Amer. e Africa trop., India oriental.
8. *Chrysodium aureum* (L) Mett.
Aramá e Aramá-miry, beira d'agua.
Area geogr.: Cosmop. trop. e subtrop.

Salviniaceas.

9. *Salvinia auriculata* Aubl.
Aramá-miry, beira d'agua.
Area geogr.: America tropical.

GYMNOSPERMAE

Gnetaceas.

10. *Gnetum paraense* Hub. nov. spec. «Ituá».

Scandens monoecum. *Ramuli* florescentes graciles, internodiis 7—8 cm longis. *Folia* inferiora ramulorum orbicularia vel breviter elliptica c^a 8 cm longa, superiora oblongo-elliptica, basi rotundata apice breviter acuteque acuminata. *Petiolus* 1—1,2 cm longus, crassus. *Lamina* 14—18 cm longa, 6,5—7,5 cm lata, pergamacea, supra nervo medio impresso, caeterum plana vel venis indistincte prominulis, subtus nervo medio et 4 lateralibus valde arcuatis distin-

cte prominentibus, venis prominulis laxissime reticulatis. Anthemia singula terminalia vel bina axillaria opposita, elongata (ad 14 cm longa) simplicia, breviter pedunculata (pedunculo 1,5—2 cm longo) internodiis paucis (3). *Spici* in nodis bini oppositi vel rarius quaterni, graciles, pedicellati, 2—3 cm longi, cupulis circiter 4 mm distantibus. *Verticillum inferius* masculinum, crasse disciforme, pauciflorum, floribus masculinis demum paulo ex cupula prominentibus. *Verticillum superius* femininum cum inferiore subcontiguum, haud incrassatum, multiflorum, floribus femininis lageniformibus. *Fructus* ignotus.

Furo Macujubim, legit M. Guedes (2214).

II. *Gnetum oblongifolium* Hub. nov. spec.

Scandens. *Ramuli* graciles iis *G. parensis* similes. *Folia* inferiora ramulorum ovata minora, superiora ampla ovato-oblonga basi rotundata apice sensim breviterque obtuse acuminata. *Petiolus* crassus, flexuosus, 1 cm longus. *Lamina* 18—19 cm longa, 7—8 cm lata, *crasse coriacea*, supra nervis venisque impressis, subtus nervo mediano et 3—4 lateralibus validis longe a margine arcuato anastomosantibus venisque maioribus prominentibus, *venulis dense reticulatis impressis*. *Drupa* oblongo—ellipsoidea obtuse acuminata 5,5 cm longa, 2,6 cm crassa, fusco-atra.

Aramá, beira do rio, leg. J. Huber (1863).

Esta especie chamada «Ituá preto» por causa dos seus fructos pretos, é bastante commum no rio Aramá; na forma das folhas, ella tem uma certa semelhança com a especie precedente, mas a contextura foliar é completamente differente.

No rio Aramá conhecem mais uma especie de «Ituá», que ainda não vi.

MONOCOTYLEDONEAE

Gramineas.

12. *Panicum amplexicaule* Rudge «Canna-rana».
Beira dos furos, principalmente nos mais occidentaes, ilhas fluctuantes.
Area geogr.: America trop.
13. *Paspalum repens* Berg.
Beira dos furos, mais raro que o precedente.
Area geogr.: Amazonia, Guyana, Columbia.

Cyperaceas.

14. *Cyperus giganteus* Vahl. (*Papyrus radiatus* Schrad.) «Tabúa».
Praias lodosas, principalmente do lado do Rio Pará.
Area geogr.: Brazil, Guyana, Porto Rico.

Os exemplares de «Tabúa» que tenho visto concordam melhor com a descripção do *Papyrus radiatus* Schrad. que com a do *Cyperus giganteus*.

Boeckeler porém, o sabio monographo das Cyperaceas do Herbario Real de Berlim, considera a especie de Schrader, ao par do *Cyperus odoratus* Rottb., *C. comosus* Kunth, *C. densiflorus* Reichenb. e *C. pseudogiganteus* Steud., como synonyma do *C. giganteus* Vahl (o «Piri» dos Mondongos), que com effeito parece ser uma especie bastante polymorpha.

Em geral, a região dos furos, coberta na sua maior extensão por matas fechadas, não é favoravel ao crescimento das Gramineas e das Cyperaceas; porém lá onde existem claros feitos pela mão do homem, como p. e. em Breves, apparecem as especies ubiquistas caracteristicas de semelhantes localidades. Raras vezes se mostram, aqui e acolá, ao longo dos canaes, toiceiras de tabóca (*Guadua spec.*); e dentro da mata, não seria talvez difficil descobrir tambem algumas Cyperaceas silvestres, como por exemplo certas especies de *Scleria* e as gigantescas *Diplasias*, que são bastante frequentes nos igapós perto de Belém.

Araceas.

15. *Philodendron calophyllum* Brogn.
Aramá-miry, na mata, sobre os troncos de arvores (1857).
Area geogr.: Pará e Guyana franceza.
16. *Philodendron Linnæi* Kunth.
Aramá-miry, na mata, sobre os troncos.
Area geogr.: Pará, Guyana.
17. *Montrichardia arborescens* Schott «Aninga».
Aramá, beira do rio, bastante raro (1865). Muito abundante nas praias lodosas dos furos, principalmente nas partes mais largas.
Area geogr.: Amazonia, Guyana, Martinica.
- No rio Aramá vi só exemplares pequenos, de 50 cm a um metro de altura, que os habitantes distinguem pelo nome de «Aninga-miry». Visto a grande plasticidade da Aninga sob a influencia das condições exteriores, não me parece duvidoso que se trata aqui só de uma variação provocada pelo habitat menos favoravel.
18. *Dracontium asperum* C. Koch. «Tajá de cobra».
Aramá, no terreno roçado detraz da villa Aramá.
Area geogr.: Pará.
19. *Dieffenbachia Seguina* Schott. «Aninga-pára».
Aramá, na mata.
Area geogr.: Amazonia, Guyana, Venezuela.
20. *Pistia stratiotes* L. «Mururé pagé».
Aramá-miry, beira do rio, entre as outras plantas aquaticas.
Area geogr.: Cosmop. trop.

Cyclanthaceas.

21. *Carludovica* spec. (especie de folhas largas).
Aramá-miry, na beira do rio.

E' possivel que existam ainda outras especies d'este genero, talvez tambem o *Cyclanthus bipartitus* Poit. que não é raro nos igapós perto de Belem.

Palmeiras.

22. *Mauritia flexuosa* L. fil. «Murity».
Frequente em toda a região dos Furos, mas principalmente na parte meridional.
Area geogr.: Amazonia, Guyana, Venezuela.
23. *Mauritia Martiana* Spruce «Caraná».
Rara na região dos Furos.
Area geogr.: Amazonas inferior.
24. *Raphia vinifera* P. de B. var.: *taedigera* Dr. «Jupaty».
Commum na beira dos canaes, (convexidade) principalmente na parte meridional (2201).
Area geogr.: Estuario do Amazonas.
O typo da especie se acha na Africa occidental tropical.
25. *Desmoncus* spec. «Jassitára».
E' provavel que existam diversas especies de *Desmoncus* na região dos Furos, mas como elles não se distinguem pelos nomes indigenas e não me foi possivel colleccionar amostras, eu tambem não consegui apurar quaes são estas especies. A «Flora brasiliensis» cita 5 especies de *Desmoncus* como existindo nas visinhanças do Pará (*D. riparius* Spruce, *D. macroacanthos* Mart., *D. orthoacanthos* Mart., *D. polyacanthos* Mart. e *D. phengophyllus* Dr.).
26. *Bactris Maraja* Mart. «Marajá-assú».
Bastante frequente em toda a região.
Area geogr.: da Bahia até ao Pará, e em toda a região amazonica.
27. *Bactris* sp. «Marajá-miry».
Como a precedente.
28. *Astrocaryum Mumbaca* Mart. «Mumbáca».
Aramá, no interior da floresta.
Area geogr.: Amazonia.
29. *Astrocaryum Murumuru* Mart. «Murumurú».
Bastante raro nas beiras dos Furos; mais frequente dentro da mata, principalmente no Tapajurú.
Area geogr.: Baixo Amazonas.
30. *Astrocaryum Tucuma* Mart. «Tucumá».
Rio dos Macacos, aqui e acolá, provavelmente plantado.
Area geogr.: Amazonia.

31. *Astrocaryum humile* Wall. var. nov. *microcarpa* Dammer in litt. «Mumbáca». Differt a typo fructibus apice depressis haud ultra 12 mm. altitudine et diametro metientibus.
Aramá, na mata (1886).
Area geogr. do typo: Amazonas, Rio Negro.
32. *Cocos aequatorialis* Barb. Rodr. «Jareuá».
Aramá, mata (1887).
Area geogr. Baixo Amazonas, até o rio Negro.
33. *Attalea excelsa* Mart. «Urucury».
Bastante raro nos rios Macacos e Aramá, mais frequente no Tajapurú.
Area geogr.: Amazonas inferior.
34. *Maximiliana regia* Mart. «Inajá».
Terrenos mais altos da região, bastante frequente, mas em muitos logares provavelmente plantado.
Area geogr.: Região Amazonica, Guyana.
35. *Euterpe oleracea* Mart. «Assahy».
Muito frequente e social em toda a região.
Area geogr: (Bahia), Maranhão, Pará, Guyana, Antilhas.
36. *Oenocarpus distichus* Mart. «Bacába».
Disperso sobre toda a região. principalmente nos terrenos um pouco elevados.
Area geogr.: Baixo Amazonas, Guyana.
37. *Oenocarpus Batava* Mart. «Patauá».
Raro na parte meridional dos furos, frequente na região do Aramá.
Area geogr.: Amazonia, Guyana.
38. *Oenocarpus* spec. nov. (?) «Bacabão».
Grande palmeira do porte do Patauá, mas com os foliolos dispostos como na Bacába e com os fructos ovoides um pouco mais curtos que no Patauá, mas muito maiores que na Bacába.
Raro no Aramá, mais frequente (segundo informações) no districto de Asuá.
39. *Geonoma paniculigera* Mart. «Ubim» (det. Udo Dammer).
Aramá, na floresta (1827).
Area geogr.: Amazonia.
40. *Geonoma trijugata* Barb. Rodr. «Ubim» (det. U. Dammer).
Aramá, na floresta (1854).

Area geogr.: Amazonas central, Rio Negro.

41. *Geonoma Dammeri* Hub. nov. spec. (*Acaules* Dr.)
«Ubim».

Acaulis. *Folia* modice petiolata (25—30 cm), lamina inaequaliter pinnatisecta trijuga, utrinque 15—18—nervi, segmentis *anguste* lanceolatis longissime acuminatis subaequalibus leviter sigmoido-incurvis (30—40 cm longis, 4—5 cm latis). *Spadix* strictus, pedunculo 60 cm longo tertio inferiore spathis involuto. *Rachis* 12 cm longa quam in *G. acauli* multo tenuior, haud in caudam sterilem excurrens, alveolis laxioribus 6-stichis leviter immersis. Baccae globosae.

Furo Macujubim, (2241) leg. M. Guedes 1901.

Esta especie é proxima parente da *G. Tapajotensis* Trail, da qual ella se distingue pelo peciolo mais curto, pelas divisões relativamente mais compridas e mais estreitas das folhas, pelo numero menor das nervuras (15—18 em vez de 22), pelas *espathas* mais compridas (a inferior com um comprimento de 12 no lugar de 5 cm, a superior com 23 cm vez de 13 cm), por uma *rhachis* mais comprida (12 cm em lugar de 5—7,5 cm), sem terminação esteril.

42. *Manicaria saccifera* Gaertn. «Ubussú».
Frequentissimo nos igapós, por toda a região.
Area geogr.: Baixo Amazonas.
- 43 *Iriartea exorrhiza* Mart. «Paxiúba».
Disperso sobre toda a região, mas não muito frequente.
Area geogr.: Amazonia.

Eriocaulaceas.

44. *Paepalanthus gracilis* Kcke.
Breves, logares arenosos (1612).
Area geogr.: Brazil oriental, do Rio de Janeiro até Santarem.
- 45 *Paepalanthus Lamarckii* K.
Breves, logares arenosos (1611).
Area geogr.: Brazil oriental, Guyana, Venezuela, S. Domingos.

46. *Paepalanthus* spec.

Breves, como o precedente (1611 b.). Esta especie, muito semelhante no porte á precedente, é glabra e tem folhas mais estreitas. Além d'isto o feltro da inflorescencia não é cinzento mas d'um branco puro.

E' provavel que a villa de Breves seja o unico ponto de toda a região dos furos, onde as especies de *Paepalanthus* achem um terreno favoravel para o seu crescimento, isto é um solo arenoso, bastante descampado.

Bromeliaceas.47. *Tillandsia bulbosa* Hook.

Aramá, epiphyta sobre as arvores da beira do rio.

Area geogr.: America tropical.

De Bromeliaceas observei ainda algumas outras especies epiphytas (dos generos *Tillandsia*, *Aechmea* etc.), mas não são muito frequentes e influem pouco na physionomia da paysagem.

Commelinaceas.48. *Dichorisandra affinis* Mart.

Aramá, beira do rio.

Area geogr.: Amazonia.

Pontederiaceas.49. *Eichhornia azurea* (Sw). Kunth. «Mururé de flôr roxa».

Beira dos furos; principal elemento das ilhas fluctuantes na região meridional.

Area geogr.: America trop. e subtrop.

50. *Eichhornia crassipes* (Mart.) Solms.

Como a precedente, porem mais rara.

Area geog.: America trop. e subtrop.

Amaryllidaceas.

51. *Pancratium guyanense* Ker.
Beiras lodosas dos furos, principalmente nos portos.
Area geogr.: Pará, Guyana.
52. *Crinum Commelyni* Jacq.
Como a precedente.
Area geogr.: America austr. trop.

Musáceas.

53. *Ravenala guyanensis* (Rich.) Benth. «Pacóva Sororóca».
Nas matas da região, frequente.
Area geogr.: Amazonia, Guyana.
54. *Heliconia psittacorum* L. f.
Aramá, na mata.
Area geogr.: Brazil, Guyana, Antilhas.

Zingiberaceas.

55. *Renealmia exaltata* L. «Pacóva catinga».
Aramá, na mata.
Area geogr.: Amazonia, Guyana.

Marantaceas.

56. *Ischnosiphon Aruma* (Aubl.) Kcke. «Arumã membéca».
Aramá, mata.
Area geogr.: Amazonia, Guyana, Pequenas Antilhas.
57. *Ischnosiphon simplex* Hub. nov. sp. «Arumã-miry».

Rami florentes ut in I. Martiano foliis regulariter distichis muniti caulem

simplicem terminantes. *Folia* supra vaginam c^a 12 cm longam vix auriculatam longe (ad 12 cm) *petiolata*, petiolus apice solum callo 2 cm longo instructus, gracilis, lamina lanceolata paulo inaequilatera basi acuta, apice vix excentrica acutissimeque acuminata.

Racemus solitarius longe pedunculatus, pedunculus c^a 40 cm longus, rhachis 19 cm longa. *Bracteae* glabrae 10 arcte adpressae, infima 4 cm longa apice longius cuspidata, superiores haud ultra 3 cm longae acutiusculae vel obtusiusculae, saepius apice fissae. *Florum paria* solitaria evoluta, pare altero rudimentario adjecto; *bracteolae* margine sericeae 2,8 cm longae. *Ovarium* sericeum, basin versus glabrescens. *Sepala* 2 cm longa lineari-lanceolata acutissima nervosa, *corollae* flavescentis tubus 2,5 cm longus, lobi 1,1 cm longi acutissimi striati.

Differt a specie paraensi *I. Martianus* Eichl. cui proxime accedit, imprimis foliis longius petiolatis, racemo solitario longe pedunculato et floribus minoribus.

Aramá-miry, na mata (1833), leg. J. Huber, fev. 1900.

58. *Monotagma contractum* Hub. nov. spec. «Cantan».

Planta herbacea e basi foliata. *Folii vagina* 30 cm. longa apicem versus angustata striata extus pubescens vel flocoso-villosa, *petiolus* 9 cm. longus, *callus* 4 cm. longus exannulatus. *Lamina* ovato-oblonga 33 cm. longa, 10,5 cm. lata, basi inaequaliter rotundata breviterque acuminata, apice valde oblique acutata vel breviter acuminata, ibique breviter barbellata, caeterum glabra subconcolor. *Inflorescentiae* scapus elongatus (metralis ?), inferne flocoso-villosus. *Panicula contracta globosa*

vel ovoidea, 10 cm. longa folio destituta sed bractea angusta 10 cm. longa patente instructa. Scapus ultra paniculam c.^a 12 cm productus eoque *panicula lateralis*. Bractee coriaceae, basales ad 2,5 cm. longae obtusae florentes 10—12 pro ramulo 1,5 cm. rarissime (summae) 2 cm. longae puberulae. Flores sessiles 3—5, ovarium glabrum, sepala lineari-oblonga hyalina apice rotundata, 6 mm. longa, corollae tubus glaber 1 cm. longus, lobi late ovati vix 5 mm. longi. Staminodium exterius spathulatum.

A *M. exannulato* K. Schum. (Amazonas) et a *M. Parkeri* (Roscoe) K. Schum. (Guyana, Maynas) differt inflorescentia contracta, floribus minoribus tubo corollae glabro etc.

Aramá, na mata (1881) leg. J. Huber, fev. 1900.

59. *Calathea* div. spc.

Nas minhas excursões pude constatar que a mata de Aramá continha muitas Marantaceas além das já citadas. Talvez não seja exagerado suppôr a presença de meia duzia de especies pertencentes só ao genero *Calathea*.

Orchidaceas.

60. *Vanilla aromatica* Swartz «Baunilha» (cf. «Arboretum amazonicum» Estampa 19).

Por toda a região; muito frequente no Aramá e no Aramá-miry (1864).

Area geogr.: Brazil, Antilhas, Mexico.

61. *Oncidium iridifolium* H. B. K.

Aramá, beira do rio.

Area geogr.: America. trop.

Além das especies citadas, as Orchideas não têm um papel importante na physiognomia da vegetação dos Furos. Nos igarapés se encontram entretanto ainda algumas especies de *Epidendron*, *Brassia*, *Coryanthes*, *Notylia*.

DICOTYLEDONEAE ARCHICHLAMYDEAE

Piperaceas.

62. *Piper* spec. § *Hemipodion*.—frutex foliis subsessilibus ovatis longe acuminatis supra punctulatis subtus parce hirtellis, amen-
tis foliis brevioribus.

Aramá, no igapó (1826).

Moraceas.

63. *Ficus pertusa* L. «Cuaxingúba».

Aramá, beira do rio (1846).

Area geogr.: Guyana.

Esta especie parece se distinguir de todas as suas congeneres da America tropical pelas nervuras secundarias nume-
rosissimas, que divergem quasi em angulo recto da nervura principal e são proeminentes de ambos os lados da folha. Ape-
zar d'esta particularidade caracteristica, não me foi possível ter uma certeza absoluta na determinação por faltarem as inflorescencias nos meus exemplares.

64. *Ficus fagifolia* Miq. (?) «Apui».

Aramá, beira do rio.

Area geogr.: Baixo Amazonas (observada já no Furo Tajapurú).

65. *Cecropia* spec.

Bastante rara nos furos, quasi só nas roças.

Tendo visto esta arvore só de longe, não me foi possível determinar a especie, o que aliás seria bastante difficil visto o estado rudimentar dos conhecimentos actuaes acerca d'este genero.

66. *Coussapoa asperifolia* Tréc. «Caimbé».

Aramá, beira do rio (1873).

Area geogr.: Guyana.

Esta especie não se deve confundir com o «Caimbé» da região dos campos, a *Curatella americana*, L. que é uma *Dilleniacca*. As folhas de ambas as plantas são tão asperas que servem em lugar do papel de lixa. Os fructos da *Coussapoa* fornecem além d'isto uma tinta bruna bem escura.

Loranthaceas.

67. *Phoradendron* spec. «Herva de passarinho».
Aramá, beira do rio (1855).

Olacaceas.

68. *Aptandra Spruceana* Miers.
Furo Macujubim (2226).
Area geogr.: Baixo Amazonas.

Esta planta, conhecida até aqui só de Santarém, se acha não só nos canaes de Breves, mas tambem ao norte da foz do Amazonas.

Polygonaceas.

69. *Coccoloba excelsa* Benth. «Tinteira».
Aramá, beira do rio (1880).
Area geogr.: Guyana.

A *C. excelsa* parece substituir, na região dos Furos, a *C. latifolia* Lam. («Cauassú»), tão frequente em certos tesos da contracosta de Marajó e na costa do Salgado, assim como nas visinhanças da capital e no baixo Capim. O nome de «Tinteira» é dado ás plantas mais diversas quanto á sua posição systematica. Na costa do Pará elle é applicado principalmente á *Laguncularia racemosa* Gaertn. (Combretaceas).

Nymphaeaceas.

70. *Nymphaea Rudgeana* G. F. W. Meyer. «Uapé».
Aramá e Aramá-miry, na beira da agua (1837).
Area geogr.: Brazil oriental, Guyana, Venezuela,
Pequenas Antilhas.

Menispermaceas.

71. *Anomospermum Schomburgkii* Miers. «Her-
va de passarinho» (?)

Aramá, beira do rio (1862).
 Area geogr.: Brazil, Guyana.

O nome vulgar de «Herva de passarinho» é dado geralmente ás Loranthaceas e apesar das afirmações repetidas do meu guia me parece duvidoso que este nome convenha ao *Anomospermum*.

Anonaceas.

72. *Guatteria Ouregou* (Aubl.) Dun.
 Furo Macujubim (2243).
 Area geogr.: Ega, Rio Negro, Guyana.

A nossa planta mostra muita afânidade com a *G. Poeppigiana* Mart. colleccionada por Poeppig na ilha de Collares e por Martius no furo Tajapurú. Como ella entretanto se distingue d'esta especie pelas folhas mais largas e não acinzentadas na face inferior, conservei-a na especie antiga de Aublet, com cuja descripção se conforma bastante. Pelo indumento das petalas a nossa planta mostra-se intermediaria entre a *G. Poeppigiana* (côr dos pellos) e a *G. caniflora* Mart. (areola glabra na base das petalas interiores),

73. *Duguetia riparia* Hub. nov. spec. «Envira-tai».

Arbor vel frutex elatus. *Rami* ramulique leviter flexuosi cortice nigra longitudinaliter rimosa tecti. Innovationes fulvo-tomentosae. *Folia* maiuscula oblongo-lanceolata, breviter petiolata. *Petiolus* 5-8 mm longus, crassus, supra canaliculatus nigrescens. *Lamina* 18-25 cm longa, 5-7,5 cm lata basi obtusa vel rotundata, *apice longe acuteque acuminata, glabra*, papyraceo-coriacea, nervis venisque supra impressis, subtus prominentibus. *Nervi secundarii* utrinque 13-15 ante marginem solemniter arcuato-conjuncti, nervulis interjectis a nervo primario quasi angulo recto abeuntibus numerosissimis primum parallelis demum intra areolas nervis secundariis formatas reticulato-anastomosantibus. *Pedunculi* extraaxillares, 5 mm longi 1 vel 2 floris. *Flores*

ignoti. *Pedicellus* fructifer 1 cm longus, 5 mm vel ultra crassus, fructus 5 cm longus, 3,5 cm latus. *Camaræ* circiter 80, lateraliter compressæ 13 mm longæ apice scutello aureo—vel fulvo-tomentoso instructæ, valide rostratæ; rostrum ovato-triangularè 8-10 mm longum, prope basin 4 mm latum acutiusculum ferrugineo-canescens lepidotum. *Semina* a pericarpio facile solubilia obovato-cuneata, circiter 12 mm longa 8 mm lata, testa nitida straminea, albumine ruminato.

Aramá, beira do rio (1867) leg. J. Huber, fevereiro 1900.

Myristicaceas.

74. *Virola surinamensis* Warb. «Ucuúba».

Furo Macujubim (2209) e Aramá (1845), muito commum por toda a região.

Area geog.: Guyana, Amazonia.

Lauraceas.

E' certo que os representantes d'esta familia não faltam completamente na região por mim estudada, entretantó não parecem ser muito numerosos. Uma arvore bastante commum na região dos Furos e que parece pertencer ás Lauraceas é o «Pão de rosa», que é talvez uma *Nectandra*; porém não creio que corresponda á *Nectandra elaiophora* Barbosa Rodrigues, o «Pão rosa» do Rio Negro.

Martius, nas explicações das suas «Tabulae physiognomicæ» p. CV, cita tres Lauraceas—(*Nectandra cuspidata*, *Nectandra Amazonum*, *Ocotea guyanensis*) como existentes em condições semelhantes no districto visinho de Igarapé-miry.

Rosaceas.

75. *Licania macrophylla* Benth. «Anauerá».

Muito commum na beira dos Furos.

Area geogr.: Guyana, Pará.

76. *Licania utilis* (Hook f.) Fritsch (*Moquilea utilis* Hook.) «Caripé».
Aramá, na mata.
Area geogr.: Guyana franceza, Brazil septentrional.
77. *Licania Turiuva* Cham. e Schlechtd. «Caripé-rana».
Aramá, beira do rio.
Area geogr.: Venezuela, Guyana, Amazonia.
78. *Licania micrantha* Miq. «Caripé-rana da folha larga».
Aramá, beira do rio (1894).
Area geogr.: Amazonia, Guyana.

Notavel pelo elegante desenho das nervuras encarnadas na face inferior amarellada das folhas e pelos fructos pyriformes rugosos.

79. *Licania heteromorpha* Bth. «Macucú».
Aramá, beira do rio (1877).
Area geogr.: Guyana, Amazonas.

Especie com folhas glabras, geralmente obtusas. Se distingue da *L. glabra* Mart. que tem tambem o nome vulgar de «Macucú», pelos fructos lisos. Segundo a descripção da «Flora brasiliensis», as folhas de *L. heteromorpha* teriam 12 nervuras lateraes de cada lado, emquanto os meus exemplares só mostram 6-7. Resulta entretanto do *Conspectus generis Licaniae* do Prof. Fritsch (Annalen des K. K. naturhist. Hofmuseums Bd. IV, Heft 1, 1889, p. 45) que esta especie tem muitas vezes só 6-7 nervuras.

80. *Parinarium brachystachyum* Benth. (?)
«Parinary».
Aramá, beira do rio, arvore grande (1876).
Area geogr.: Guyana, Foz do Rio Negro.

Como o exemplar colleccionado por mim não tem flores, mas só fructos ainda não completamente maduros, a determinação não pôde ser definitiva.

Leguminosas Mimoseas.

81. *Pithecolobium latifolium* Benth. «Ingá-rana».
Furo Macujubim (2221), Breves e outros logares,

muitas vezes social em companhia do «Aturiá». Area geogr.: do Amazonas inferior até ás Antilhas e á America central.

82. *Pentaclethra filamentosa* Benth. «Pracachy». Commum nas beiras dos Furos. Area geogr.: da Amazonia até á America central e ás Antilhas.

Leguminosas Caesalpinioideas.

83. *Swartzia acuminata* Willd. «Pitaica». Furo da Jararaca (2204), Aramá, beira do rio; parece bastante frequente nas beiras dos Furos. Area geogr.: Tapajós, Tocantins, Coari, rio Negro.
84. *Swartzia racemosa* Benth. «Paca-péua». Aramá, frequente na beira do rio (1814). Macujubim (2240). Area geogr.: Caripé, Tajapurú.
85. *Campsiandra laurifolia* Benth. «Acapú-rana». Bastante frequente por toda a região dos Furos. Area geogr.: Amazonia.
86. *Macrolobium hymenaeoides* Willd. (Vouapa bifolia Aubl.) «Ipé verdadeiro». Aramá, beira do rio (1891) e por toda a região. Area geogr.: Pará, Guyana.
87. *Macrolobium chrysostachyum* Benth. «Ipé de folha miuda». Aramá, beira do rio (1893), Macujubim (2230). Area geogr.: Pará, Guyana.
88. *Macrolobium latifolium* Vog. (?) «Ipé-uba». Aramá, beira do rio (1892) (sem flores). Area geogr.: Bahia, Pará.
89. *Tachigalia* sp. «Tachy». Aramá, igapó. Vi só alguns exemplares novos que não permittiam a identificação da especie.
90. *Hymenaea* spec. «Jutahy».

No Aramá distinguem-se duas qualidades de Jutahy, dos quaes um tem o nome de «Jutahy-assú».

As especies amazonicas do genero *Hymenaea* são ainda

pouco estudadas. A «Flora Brasiliensis» não indica nenhuma especie para a região amazonica. Entretanto ha diversas, e no nosso Jardim botanico temos já 4 especies em cultura, provavelmente na sua maioria novas para a sciencia.

- 91 *Crudya pubescens* Spruce «Ipé-rana».
Aramá, beira do rio (1903).
Area geogr.: Santarem, Manaos, Cayenna,.

Esta especie se chama Ipé-rana provavelmente por causa dos seus fructos que são semelhantes aos do «Ipé», emquanto que as folhas são 5-7-folioladas.

- 92 *Crudya Parivoa* DC. «Jutahy-rana» (cf. estampa n'este Boletim vol. II pag. 321).
Aramá, pelo centro.
Area geogr.: Pará, Guyana.
93 *Copaifera guianensis* Hayne (?) «Cupaúba».
Aramá, pelo centro, raro.
Area geogr.: Amazonia, Guyana.

Como não pude colleccionar exemplares de herbario, não tenho a certeza se a «Cupaúba» da região dos Furos corresponde realmente a esta especie, a unica que já tenho verificada no Pará, e que é caracterizada pelos foliolos oppostos; além d'esta especie, poderia-se ainda tratar da *C. multijuga* Hayne, que tambem é indicada como existente no Pará.

Leguminosas Papilionatas.

- 94 *Mucuna altissima* DC. «Mucunã» (?)
Aramá, beira do rio (1839)
Area geogr.: Maranhão-Amazonia, Guyana, Pequenas Antilhas.
95 *Dalbergia monetaria* (Pers.) L. fil. «Veronica».
Bastante commum nas beiras dos furos.
Area geogr.: America e Africa occid. trop.
96 *Drepanocarpus lunatus* G. F. W. Meyer «Aturiá»
Commum e social nas praias lodosas, principalmente do lado do Amazonas.
Area geogr.: America e Africa occidental tropical.

Unica especie do genero que se acha na Africa.

- 97 *Drepanocarpus ferox* Mart. «Juquiry».
Aramá, beira do rio (1842).
Area geogr.: Amazonia, Guyana.

Geralmente o nome indigena de «Juquiry» é attribuido a diversas especies do genero *Mimosa*.

- 98 *Machaerium macrophyllum* Mart. «Timbórana».

Furo da Jararaca (2203).

Area geogr.: Pará, Solimões.

- 99 *Machaerium* sp. «Juquiry grande».

Aramá, beira do rio (1896). D'esta especie temos só os fructos.

- 100 *Lonchocarpus discolor* Hub. nov. spec.

Frutex scandens. *Folia* saepissime 5—7-foliolata, rariter 3-foliolata. *Foliola* breviter petiolata. *Petiolus* 4-5 mm longus. *Lamina* obovato vel oblongo-lanceolata, 7-16 (vulgo 11-13) cm longa, 3-6 (vulgo 4) cm lata, basi acuta vel obtusa vel rotundata, apice distincte acuminata, membranacea, discolor, supra glabra olivaceo-viridis, subtus cinerea, minutissime sericea, nervo primario nervisque secundariis utrinque 8-10 glabrescentibus, acute prominentibus discoloribus. *Racemi* axillares folio duplo breviores 7-8 cm longi sericei floribundi. *Pedicelli gemini vulgo pedunculo brevi (2 mm longo) insidentes*. *Bracteolae ad calyces basin persistentes ovato-oblongae acutae, 1 mm longae*. *Flōres parvi (9 mm longi) violacei*. *Calyx* extus aureo-sericeus *dentibus acute triangularibus inferiore majore (2 mm longo) subulato*. *Vexillum* 9 mm longum, *extus tenuiter aureo-sericeum*, suborbiculare, margine reflexum, basi truncatum *intus bicallosum*, unguiculatum. *Alae* falcatae 9 mm longae, auriculatae, carinae leviter

adhaerentes; *carina* infra tenuissime sericea, alis subaequilonga. *Ovarium* subsessile lineare tenuiter sericeum. *Legumen* haud suppetit.

Differt a specie proxime affini *L. sericeus* H. B. K. (Amer. trop. et Afric. trop. occid.) inprimis floribus multo minoribus, a *L. neuroscapha* Benth. (Bras. orient. et centr.) praecipue foliolis paucioribus calycisque dentibus conspicuis, ab utroque bracteolarum indole.

Macujubim (2231) leg. M. Guedes 1901.

- 101 *Vouacapoua americana* Aubl. «Acapú».
Rio Aramá grande, pelo centro.
Area geogr.: Amazonia, Guyana, Antilhas, Africa occidental tropical (Taubert).
- 102 *Pterocarpus Draco* L. [*Moutouchi suberosa* Aubl.] «Mututy».
Aramá, beira do rio (1878).
Area geogr.: Amazonia, Guyana, America central.
- 103 *Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd. «Cumarú».
[*Coumarouna odorata* Aubl.]
Aramá.
Area geogr.: Amazonia, Guyana.
- 104 *Dipteryx oppositifolia* (Aubl.) Willd. (*Taralea oppositifolia* Aubl.) «Cumarú-rana».
Aramá.
Area geogr.: Amazonia, Guyana, Venezuela.
- 105 *Vatairea guyanensis* Aubl. «Faveira», «Fava de empigem».
Frequente pelos Furos.
Area geogr.: Pará, Guyana.

Humiriaceas.

- 106 *Humiria balsamifera* Aubl. «Umiry».
Aramá, na mata.
Area geogr.: Amazonia, Guyana.
- 107 *Saccoglottis amazonica* Mart. «Uchy-rana».
Aramá (1850). Frequente por toda a região, ao longo dos furos.
Area geogr.: Amazonia (Teffé, Tajapurú).

Simarubaceas.

- 108 *Picramnia* spec. nov. (?)
Macujubim (2216).

Como o nosso exemplar não tem flores, mas só fructos, não se pôde dar por enquanto a descripção completa d'esta especie, provavelmente nova.

Burseraceas.

- 109 *Protium heptaphyllum* (Aubl.) L. March.
«Breu branco».
Rio Aramá, mata.
Area geogr.: America austr. trop.

Além d'esta especie conhecem-se ainda no Aramá 2 outras qualidades de «Breu», provavelmente tambem do genero *Protium*, o «Breu preto» e o «Breu jauaricica», emquanto que o «Breu sucurúba» é arvore da terra firme.

Meliaceas.

- 110 *Carapa guyanensis* Aubl. «Andiroba».
Frequente por toda a região.
Area geogr.: Brazil equatorial, Guyana, Venezuela.
- 111 *Guarea trichilioides* L. «Jatuaúba».
Macujubim (2202) e outros furos.
Area geogr.: Amer. trop.
- 112 *Guarea costulata* C. de Cand. (Boletim do Mus. Par. Vol. III p. 237). «Jatuaúba preta».
Aramá, beira do rio (1883).
Area geogr.: Pará.

Malpighiaceas.

- 113 *Byrsonima lucidula* Hub. nov. spec. «Murucy».

Ramuli graciles flexuosi. *Stipulae* distinctae latae, partim cum petiolo connatae.

tae, annulum fimbriarum ferruginearum ex axilla nascentem plus minus obtegentes. *Folia* lanceolata utrinque acuminata, longiuscule petiolata. *Petiolus* 1-2,5 cm longus gracilis. *Lamina* 8-12 cm longa, 3-4 cm lata apice latiuscule acuminata, basi sensim angustaque in petiolum contracta, tenuiter coriacea, glaberrima, supra viride-fusca lucidula, subtus viridis magis lucida quam supra. *Racemus* 6-8 cm longus ferrugineo-puberulus. *Bractee* late rotundatae apice acutatae 1 mm longae et latae, bracteo-
 lis subconformibus vix maiores. *Pedicelli* 1 cm longi ferrugineo-puberuli, ante anthesin deflexi, ad anthesin horizontaliter patentes, postea stricti erecto-patentes vel erecti. *Flores* luteoli. *Antherae* glabrae, connectivo obtusiusculo superatae. Inter species amazonicas maxime affinis est *Byrsonima amazonica* Gris., qua species nostra foliis minus coriaceis pagina inferiore lucidulis facile distinguitur.

Furo Macujubim (2227), leg. M. Guedes 1901.

114 *Heteropteris platyptera* DC.

Aramá, beira do rio (1838).

Area geogr.: Amazonia, Guyana, Pequenas Antilhas.

Cipó, de folhas grandes e muito duras.

115. *Hiraea obovata* Hub. nov. spec.

Fruticosa. *Ramuli* minutissime puberuli. *Folia obovata* 10-15 cm longa, tertio superiore 4,5-5,5 cm lata, *basin versus cuneata sed ima basi rotundata, apice abrupte acuminata*, acumine 1 cm longo minutissime apiculato. *Petiolus* brevis (5 mm longus), sericeo-tomentellus, *apicem versus stipulifer*, stipulis lineari-subulatis 4-5 mm longis. *Lamina*

coriacea supra glabra fuscescens, subtus cinnamomeo-sericea, apicem versus glanduloso denticulata. *Umbellae* 2—3 florum saepius ternatae. *Calyx* vulgo 8-glandulosus. *Petala* maiuscula. Fructus desideratur.

Ex affinitate *H. fulgens* Juss. (Pará) et *H. chrysophylla* Juss. (Teffé, Japurá), quibus differt praecipue foliis distincte obovatis.

- Aramá, in ripis (1840). J. Huber leg. fev. 1900.
116. *Tetrapteris* spec. (?).
Macujubim (2210, sem fructos).

Vochysiaceas.

117. *Qualea speciosa* Hub. nov. spec. «Mirauba da varzea» (ser. Calophylloideae aff. *Q. acuminata* Spruce et *Q. macropetala* Spruce). *Ramuli* subteretes, 3—4 mm crassi, lineis 4 ab insertione foliorum decurrentibus costati, apicem versus puberuli, internodiis circ. 4 cm longis. *Folia* opposita ad bases nulla linea elevata inter se juncta, glandulis ad foliorum basin 2 mm latis. *Petiolus* brevissimus, 6—7 mm longus. *Lamina* elongato—ovata 12—14 cm longa, 4—5 cm lata, basi rotundata vel cordata, apice longius acuminata, summo apice breviter apiculata, rigide coriacea, supra nitidula subtus opaca, costis lateralibus numerosissimis confertissimis. *Inflorescentia* terminalis multiflora et densiflora e racemis pluribus in axillis foliorum summorum singulis vel binis congestis composita, axibus parce puberulis, cincinnis uni-vel bifloris floribus speciosis. *Pedicelli* graciles alabastri dimidium haud aequantes, dense ferrugineo—puberuli. Bracteae bracteolaeque caducissimae. *Alabastri* ovato—conica, acuta 2—2,5 cm longa. *Calycis*

lacinae exteriores orbiculares extus ferrugineo—puberulae, interiores ovaes adpresse subsericeo-canescenti — pilosulae, omnes obtusae, caeterum ut in *Q. macropetala*. *Calcar* 7—8 mm longum, glabrum sursum incurvum cochleiforme. *Petalum* late obcordatum 5—6 cm latum, 4,5—5 cm longum, ad basin unguiculatum incrassatum, caeterum tenue venosum, pallide roseum. *Filamentum* cum stamine 2 cm longum, stamen 11 mm longum anthera falcata. *Stylus* tenuis glaber 15 mm longus, ovarium ovatum dense fulvo-hirsutum. Differt a speciebus affinibus *Q. acuminata* et *Q. macropetala* Spr. (Uaupés), foliis maioribus, inflorescentiis plurifloris, ab *Q. macropetala* petalo minore.

Aramá, frequens in littore (1844), J. Huber 1900.
118 *Vochysia* spec.

Aramá-miry, arvore frequente na mata.

119 *Erisma calcaratum* (Link) Warm. «Verga do Jaboty».

Commum por toda a região.

Area geogr.: Pará, Guyana.

Polygalaceas.

120 *Moutabea Chodatiana* Hub. nov. spec. «Gogó de guariba».

Ramuli validi inermes, cortice cinnamomeo vel nigrescente tecti. *Folia* breviter (1 cm) petiolata, oblongo—obovata vel oblongo-lanceolata, coriacea, prasina, *distincte marginata, sicca supra densissime elevato-punctata et striata, subtus similiter sed minus regulariter exculpta*, nervo medio supra plano subtus prominente apicem versus quasi evanescente, nervis secundariis spuriis. *Racemi* axillares singuli, stricti, 12—15 flo-

ri, rhachi 3—4 cm longa, crassiuscula (2—3 mm crassa). *Flores* albo-virides maiusculi (24 mm longi, tubo 4 mm lato), satis crassi, tubo quam limbo sub-longiore, segmentis calycinis triangulari-ovatis acutiusculis, corollinis oblongo-vel obovato-spathulatis, calycinis subduplo longioribus, androphoro parce piloso, stylo inferne incrassato.

Species contextura foliorum insignis. Aramá, in ripis (1847) leg. J. Huber, fev. 1900.

121 *Moutabea angustifolia* Hub. nov. spec. «Gogó de guariba».

Ramuli satis graciles, aculeati. *Folia* gracile petiolata petiolo 1 cm longo, anguste oblonga vel oblongo-obovata, 12—18 cm longa 3,5—4,2 cm lata, basi in petiolum angustata, apice breviter acutissimeque apiculata vel rarius rotundata aut emarginata, subcoriacea, utrinque leviter exsculpta, indistincte marginata, nervo medio supra plano subtus prominente, nervis lateralibus utrinque numerosis (13—15) tenuissimis. *Racemi* solitarii graciles, rhachis 2—2,5 cm longa, bracteae subpersistentes. *Flores* graciles, 10—20 mm longi, tubo 2—3 mm lato basi valde inflato, segmentis calycinis anguste ovatis vel oblongis, obtusis tubo paullo brevioribus, corollinis angustis oblongis obtusis, androphoro cucullato dorso dense piloso, stylo haud incrassato.

Furo Macujubim (2217), leg. M. Guedes 1901.

Euphorbiaceas.

122. *Hevea brasiliensis* Müll. Arg. «Seringueira branca».

Aramá beira do rio (1861), Macujubim (2208),

frequente ao longo de quasi todos os furos.

Area geogr.: Amazonia.

123. *Hevea guyanensis* Aubl. «Seringa-mangue». Aramá, beira do rio (1888, 1889).
Area geogr.: Baixo Amazonas, Guyana Fran-
ceza.
124. *Hura crepitans* L. «Assacú». Parece ser raro no rio dos Macacos e no Aramá; mais frequente no Tajápurú.
Area geogr.: Amazonia, Guyana, Venezuela, Columbia, Antilhas.
125. *Mabea Taquary* Aubl. «Taquary». Furo Macujubim (2244).
Area geogr.: Pará, Guyana, Venezuela.

Segundo Aublet (Histoire des plantes de la Guyane française p. 870) esta planta serve, na Guyana francesa, para fazer os tubos dos cachimbos, como a especie aparentada *M. Piriri* Aubl.. Aqui no Pará tem o mesmo uso.

Anacardiaceas.

126. *Anacardium giganteum* Hancock «Cajú-assú». Aramá, pelo centro.
Area geogr.: Amazonia.
127. *Spondias lutea* L. «Taperebá». Muito frequente no Tajapurú.
Area geogr.: Brazil spt., Guyana, Venezuela, Columbia, Antilhas.
128. *Spondias* sp. (?) «Cupiúba». Aramá, pelo centro.

Hippocrateaceas.

129. *Hippocratea ovata* Lam. Furo Macujubim (2232).
Area geogr.: America. trop..

Alem desta especie existe ainda n'esta região a *H. inundata* Mart.

130. *Salacia* spec. «Jasmin da beirada».

Caule volubili floribus minutis (in exemplare nostro haud plane evolutis) *numerossissimis in paniculas axillares dispositis.*

Aramá, beira do rio.

Icacinaceas.

131. *Poraqueiba sericea* Tul. «Umary».

Furo Macujubim (2205).

Area geogr.: Pará (Breves), Manáos, Teffé.

Uma especie muito semelhante, *P. guyanensis* Aubl., que tem porem fructos menores e não comestiveis, já foi colleccionada em Breves (e Teffé) e se acha tambem na Guyana franceza.

Sapindaceas.

Não encontrei nenhuma especie desta familia, aliás tão bem representada na Amazonia; porem é provavel que existam alli ao menos certas especies de *Paullinia*, como a *P. pinnata* L., cipó muito commum nas beiras dos cursos d'agua do Baixo Amazonas e uma das plantas lenhosas que pertencem ao mesmo tempo á America e á Africa occidental tropical.

Vitaceas.

132. *Cissus sicyoides* L.

Cipó frequente na beira dos Furos.

Area geogr.: America trop.

Tiliaceas.

133. *Sloanea dentata* L. «Urucú-rana».

Macujubim (2206), commum no Aramá.

Area geogr.: Pará, Guyana.

Malvaceas.

134. *Hibiscus bifurcatus* Cav. «Majorana».
Aramá-miry, na beira d'agua.
Area geogr.: America. trop.

Esta planta chama-se «Fanfan» no rio Capim.

Bombaceas.

135. *Bombax Munguba* Mart. et Zucc. «Munguba».
Aqui e acolá, nas beiras do Tajapurú; raro na região dos Furos.
Area geogr.: Amazonia.
136. *Ceiba pentandra* Gaertn. «Sumaúma».
Por toda a região dos Furos, porém principalmente na parte S e SO.
Area geogr.: Amazonia, Guyana, Antilhas, Africa occidental tropical.

A «Sumaúma» do baixo Amazonas não é, como se escreve geralmente, a *Eriodendron Sumaúma* de Martius ou *Ceiba Sumaúma* Schum., esta tem flores muito maiores que aquella e se acha localisada no alto Amazonas.

137. *Pachira aquatica* Aubl. «Mamorana».
Frequentissima em toda a região, ao longo dos Furos.
Area geogr.: Pará, Guyana.
138. *Quararibea guyanensis* Aubl. «Inajá-rana».
Aramá (1870) e Macujubim (2212), frequente.
Area geogr.: Baixo Amazonas, Guyana.
139. *Matisia paraensis* Hub. nov. spec. «Cupu-assú-rana».

Arbor minor, ramis validis striatis.
Folia breviter petiolata ampla. *Petiolus* 2-2,5 cm longus. *Lamina* 20-45 cm longa tertio superiore 10-22 cm lata, versus

basin margine rectiuscule angustata sed ipsa basi late rotundata, apice abrupte obtuseque acuminata, membranacea vel subcoriacea, vulgo 5-nervis, margine apicem versus repanda, glaberrima. *Flores speciosi oppositifolii*. *Pedunculus* 2 cm longus apice incrassatus et 3 bracteolatus, glaber. *Calyx* tubuloso-campulatus *extus glaber* striatus minutissime tuberculatus, *intus densissime fulvo-strigosus* 2,5 cm longus, 1,3 cm crassus, apice 4-lobatus lobis brevissimis late semiorbicularibus. *Petala* (5) 6 cm longa et ultra, 1,2 cm lata, extus apicem versus minutissime cinereo-tomentella basin versus et intus glabra, apice rotundata vel minute retusa. *Tubus stamineus* petalis brevior (5 cm longus) glaber, crura libera 2 cm longa. *Stigma 5-fidum*. *Fructus* magnus (ultra 2 dm longus) capsularis. *Semina* numerosa lanata.

Species affinis *Matisia lasiocalyx* Schum. (alto Amazonas) a nostra differt foliis angustioribus, floribus minoribus, calyce extus sericeo etc.

Furo Macujubim (2207), leg. M. Guedes 1901.

Sterculiaceas.

140. *Theobroma speciosum* Spreng. «Cacáo-y».
Aramá-miry, mata.
Area geogr.: Amazonia, Guyana.
141. *Theobroma grandiflorum* Schum. «Cupú-assú».
Aramá, terrenos elevados.
Area geogr.: Amazonia.
142. *Sterculia* spec. «Capóte».
Pequena arvore de grandes folhas lobadas, bastante frequente nas beiras dos Furos.

Caryocaraceas.

143. *Caryocar edule* Casaretto «Piquiá-rana».
Rio Aramá-miry.
Area geogr.: Amazonia, Guyana, Martinica.

Este Piquiá-rana das varzeas é diferente do Piquiá-rana da terra firme (*C. glabrum*) que tem flores maiores e estames encarnados, enquanto que os do *C. edule* são brancos esverdeados.

144. *Caryocar villosum* (Aubl.) Pers. (?) «Piquiá».
Aramá. terrenos altos pelo centro.
Area geogr.: Amazonia, Guyana.

Marcgraviaceas.

145. *Marcgravia coriacea* Vahl. «Mão de onça».
Aramá, frequente na beira do rio, sobre os troncos de arvores.
Area geogr.: Guyana, Brazil trop.
146. *Marcgravia* spec. (sem flores).
Aramá, na mata.
147. *Souroubea guyanensis* Aubl. var. d. *amazonica*.
Macujubim (2218).
Area geogr.: a especie: da Bahia até Perú e Nicaragua; a variedade: Amazonia.

Ternstroemiaceas.

148. *Caraipa paraensis* Hub. nov. spec. «Tamacoaré».

Ramuli quadranguli. *Folia* ovata vel elliptica vel lanceolato-oblonga breviter (1 cm) petiolata basi rotundata vel acuta vel breviter contracta, apice rotundata vel acuminata, coriacea, margine revoluta, supra viridia vel fuscescentia gla-

brescentia, *subtus ochracea satis dense minutissimeque stellato-puberula*, nervis *subtus prominentibus; inflorescentiae* terminales ferrugineo-tomentellae densiflorae; flores maiusculi, calyce, corolla extus, ovario styloque ferrugineo-tomentellis, staminibus numerosissimis, antheris oblongis; *capsula ovato vel pyramidato-trigona, profunde rugosa ferrugineo-tomentella*.

Var. a) pauciflora, foliis pergamaceis, valde inaequalibus, pro longitudine latis, inferioribus plus minus ellipticis apice rotundatis, superioribus breviter obtuseque acuminatis, haud ultra 17 cm longis, nervis lateralibus gracilibus. *Racemis* paucifloris (3-6 floris), floribus maioribus petalis ad 2 cm longis.

Aramá, beira do rio (1840 b.) leg. J. Huber, 1900.

Var. b) floribunda, foliis crasse coriaceis, *ovato-oblongis* (maioribus ad 20 cm latis), *basi saepissime rotundatis* mediocriter acuminatis, paniculis ramosis multifloris (flores 12-20), petalis 1,5 cm vix excedentibus.

Furo Macujubim (2220) leg. M. Guedes 1901.

Var. c) robusta, foliis crasse coriaceis, saepius *obovato-oblongis basi acutis*, basi plus minus abrupte acuminatis nervis secundariis robustis supra impressis. Paniculis racemosis grandifloris, petalis ad 2 cm longis.

Aramá (1840, exemplar com fructos) leg. J. Huber 1900.

A *Caraiça paraensis* parece ter uma certa afinidade com outra especie do Pará, descripta por Lacerda na sua «Flora Paraensis» (manuscripta) e publicada pelo Dr. Barbosa Rodrigues sob o nome de *Caraiça Lacerdaei* Barb. Rodr. («Vellozia» 1885-1888, 2ª edição p. 9). Existem entretanto diferenças bastante importantes no indumento das folhas, no comprimento do peciolo, etc. para justificar plenamente a criação de

nova especie. Ao lado da grande variabilidade individual na fôrma das folhas e no tamanho das inflorescencias e das flores, a forma dos pellos parece ser bastante constante e, como já indicou o illustre director do Jardim Botânico fluminense, de grande valor para a distincção das especies. É por isso que reuni, por emquanto, todas as 3 formas observadas por mim, n'um só grupo especifico. Entre as especies de *Caraipa* descriptas na «Flora brasiliensis» a *C. glabrata* Mart. (Coari, Guyana) parece approximar-se bastante da nossa especie. Talvez que a planta citada sob o nome de *C. glabrata*? var. *pachyphylla*, que foi colleccionada no Pará por Sieber, seja identica com a nossa especie.

149. *Caraipa minor* Hub. nov. spec. «Tamacoaré miudo».

Ramuli divaricati cortice cinereo obtecti, superne quadranguli. *Folia* forma et dimensionibus valde variabilia, 7-17 cm longa, 3-6 cm lata. *Petiolus* 5 mm longus 2 mm crassus, supra excavatus, transverse rugosus. *Lamina* ovata vel ovato-oblonga vel lanceolata, basi acuta vel obtusa vel rotundata, apice rotundata emarginata vel breviter obtuseque vel longius plerumque acutissime acuminata, coriacea, margine subrevoluta, supra glabra in sicco fuscescens vel cinerascens, subtus plus minus cinnamomea simpliciter pilosula, pilis stellatis paucis praecipue in vicinia nervi primarii intermixtis, nervo medio supra immerso pilosulo, subtus valde prominente, secundariis supra leviter, infra valde prominentibus, utrinque 16-17, venis utrinque tenuissime prominulis subparallelis. *Inflorescentiae* laterales vel terminales, *pauciflorae breves* (haud ultra 6 cm longae) *ferrugineo-tomentellae*. *Sepala* rotundata 4 mm longa extus ferrugineo-tomentella. *Petala* desiderantur. *Stamina* numerosissima, ovarium tomentosum. *Capsula subglobosa triangularis* sessilis (diametro 2 cm) *abrupte rostrata* (rostro 5 mm longo), *rugoso-muricata, ferrugineo-tomentella 1-2-sperma*. *Semina* obtuse trigona, castanea 1,9 cm lata, 2 cm longa.

Differt a specie praecedente partibus omnibus minoribus, indumento foliorum simplici, capsula rotundata, non pyramidata.

Aramá, beira do rio (1900) leg. J. Huber 1900.

Nos nossos exemplares o gineceo de algumas flores sofreu uma transformação curiosa, desenvolvendo-se em um certo numero de folliculos separados.

150. *Caraipa insidiosa* Barb. Rodr. (?) «Inambú quiçaua».

Frutex foliis breviter petiolatis. Petiolus 0,5—1 cm longus transversaliter rugosus supra canaliculatus. *Lamina* lanceolata vel ovato-lanceolata 11—18 cm longa 4—7 cm lata basi rotundata vel acuta, apice obtusa vel obtuse acuminata coriacea glaberrima paucicostata costis utrinque circiter 10 arcuatis, costulis subhorizontalibus numerosissimis interjectis, *mesophyllo glandulis et canalibus pellucidis creberrimis instructo*. *Inflorescencia* terminalis ut paret pauciflora aut uniflora. *Flores* non adsunt. *Capsula obovato-trigona* (2,1 cm lata 4,8 cm longa) *rostrata* (rostro 7 cm longo 5 mm crasso), *laevis vel tenuiter striolata crasse* (3,5 mm) *lignosa*.

Aramá, beira do rio (1899) leg. J. Huber 1900.

Esta especie que só com muita reserva identifico com a *C. insidiosa* Barb. Rod. (Rio Negro), se distingue como esta de todas as outras especies congeneres pelas folhas completamente glabras e munidas de glandulas internas. Como o Dr. Barbosa Rodrigues não descreveu nem flores nem fructos da especie creada por elle, e como a nossa planta tambem não tem flores e só uma capsula que apesar de concordar com a de certas *Caraipas* na sua forma e na das sementes, parece ter uma dehiscencia um pouco differente, me parece ainda duvidoso se, tanto a minha planta como a do Sr. Barbosa Rodrigues, deve entrar no genero *Caraipa*. O facto de a planta do rio Negro chamar-se «Tamacoaré», como as outras especies do genero *Caraipa*, é uma indicação preciosa, porque os indios provavelmente não teriam denominado com o mesmo nome uma planta que tivesse p. e. flores differentes das dos outros «Tamacoarês», entretanto

esta indicação ainda não me parece suficiente sob o ponto de vista scientifico e em todo o caso não tem applicação á nossa especie, que tem outra denominação indigena.

Guttiferas.

151. *Clusia* spec. «Cebola brava».
Aramá, beira do rio (1858).
152. *Clusia* spec. «Cebola brava pequena».
Aramá, beira do rio (1897). Só com fructos.
153. *Tovomita brasiliensis* (Mart.) Walp. «Pachiubarana miuda».
Aramá, beira do rio (1881).
Area geogr.: Brazil (nordeste), Guyana, Venezuela, Columbia.
154. *Tovomita triflora* Hub. nov. sp. «Pachiuba-rana».

Ramulorum floriferorum internodia tetragona brevia (vulgo 1—1,5 cm). *Folia* late lanceolata vel elliptica, modice petiolata. *Petiolus* 1—1,5 cm longus. *Lamina* basi in petiolum decurrens, apice satis abrupte obtuse acuminata, 10—14 cm longa, 4—6 cm lata, in ramulis florentibus tenuiter coriacea, supra fuscens opaca, infra cuprea lucidula. *Nervus primarius* supra leviter prominens linea media paulo excavatus infra acute prominens. *Nervi laterales* numerosissimi inaequales supra spurii infra tenuiter prominentes. *Inflorescentia* terminalis (1—)3 flora. *Pedunculus* communis vix 1 cm longus, pedicelli paulo longiores, bracteolae ovatae valde deciduae. *Alabastra globosa* 5—6 mm metientia. *Sepala* 4, exteriora coriacea orbicularia conchiformia, extus rugosa, interiora tenuiora late obovata. *Petala* 4 plane evoluta 8 mm longa, forma variabilia inter ovatam et spathulatam. *Fructus* 3 cm longus atrovioleaceus.

Species affinis *T. Spruceanae* Pl. et

Triana (Uaupés) qua differt inprimis foliis magis abrupte obtuseque acuminatis, inflorescentia pauciflora.

- Aramá, beira do rio (1868); Macujubim (2238).
155. *Calopyllum brasiliense* Camb. «Jacareúba».
Aramá, beira do rio, frequente (1882).
Area geogr.: de S. Paulo até o Amazonas.
156. *Symphonia globulifera* L. «Uanany».
Macujubim (2239), frequente no Tajapurú.
Area geogr.: America e Afr. occidental trop.

Passifloraceas.

157. *Passiflora Guedesii* Hub. nov. spec. § *Astrophaea*.
«Maracujá».

Frutex scandens cirratus. *Rami* 5-angulati atropurpurei asperi. *Folia* ampla. *Petiolus* 2—4 cm longus, apice biglandulosus. *Limbus* ad 25 cm longus, 10 cm latus, ovato vel oblongo-lanceolatus acuminatus, coriaceus supra glaber subtus dense hirtellus rubiginosus, venis reticulatis prominentibus. *Inflorescentia* pluriflora pseudoracemosa abbreviata vel depauperata 1 vel 2-flora. *Flores* speciosi albi tubo anguste infundibiliformi 4 cm longo, superne 1,5 cm crasso. *Sepala* oblonga obtusiuscula, *petala* similia sed paulo breviora et tenuiora. *Corona faucialis* duplex filamentosa, filis externis petalorum $\frac{2}{3}$ superantibus apice falcato-dilatatis, internis multo minoribus. Series tertia e tubo versus basin emergens versus gynophorum inflexa basi membranacea apice filamentosa. *Gynophorum* e tubo exsertum gracile pentagonum glabrum. *Filamenta* antheris aequilonga, antherae lineares. *Ovarium* oblongum, cum stylis fulvotomentosum. *Stigmata* clavata filamen-

ta corona vix superantia. *Fructus* ovoideus (6 cm longus) apicem versus contractus et abrupte in stylum abeuns, pericarpio testaceo. Magis affinis paret *P. candidae* (Poepp.) Mast. (*Tacsonia candida* Poepp.) (Teffé), qua differt praecipue foliis elongatis, corona interiore haud 5-lobata.

Macujubim (2245), M. Guedes legit 1901.

Lecythidaceas.

Goeldinia genus novum.

Germen inferum 4-loculatum, multiovulatum, ovulis saepius 8 superpositis, oblique ascendentibus. *Calyx* superus patellatus brevissime 5-dentatus. *Petala* 5 oblonga decidua. *Staminodia* nulla. *Stamina* pro familia perpauca, 20—30. *Urceolus* staminifer ad $\frac{1}{3}$ longitudinis vel ad medium 8—12-fidus, segmentis angustis apice inflexis et antheriferis, antheris reliquis e facie interiore urceoli dependentibus. *Stylus* brevissimus. *Stigma* brevissime 4-lobum. *Pyxidium* tubulare vulgo 4-loculare. *Semina* elongata prismatica infra ala brevi instructa. Differt a genere *Cariniana* Casaretto floribus pentameris et ovario tetramero multiovulato, sed inprimis numero staminum minore.

Denominei este genero em honra de meu illustre chefe e amigo Prof. Dr. Emilio A. Goeldi, director do Museu Goeldi, como homenagem ao seu nunca desmentido interesse pela exploração botânica d'este paiz.

158. *Goeldinia ovatifolia* Hub. nov. spec. «Churú», «Cerú».

Ramuli graciles (3—4 mm crassi) internodiis elongatis (4—5 cm longis), cortice atro-rubente longitudinaliter ri-

moso et verruculoso tecti. *Petiolus* 1—1,3 cm longus. *Lamina foliorum late ovata*, 10—17 (vulgo 15) cm longa, 5—8 (vulgo 7) cm lata basi rotundata et angustissime in petiolum contracta, apice abrupte caudato-acuminata (acumine acutissimo), coriacea, supra leviter impresso, subtus elevato-lineato-costata (costis utrinque 17—20), tenuissime reflexo-venulosa, margine subrevoluta indistincte serrulata. *Racemi* singuli vel in paniculam depauperatam congesti, ad anthesin 5—10 cm longi, post florum delapsum vel fructiferi saepe 15 cm et ultra longi. *Bracteae* et bracteolae deciduae, hae oblongo-ovatae acutae, illae ovatae obtusissimae. *Alabastra oblongo-ovata obtusiuscula*, pedicello 12 mm longo 1 mm crasso insidentes. *Ovarium* pedicello plus quam duplo crassius. *Calyx* 3 mm altus 6 mm latus, brevissime triangulari 5-dentatus. *Corolla* 10 cm vel ultra e calyce prominens. *Petala* adulta 16 mm longa. *Androceum* cylindricum ad tertiam partem vel paulo ultra divisum. *Discus* intrastaminalis annuliformis. *Stylus* brevissimus. *Stigma* brevissime 4-lobum. *Pyxidium* basi contractum, 13 cm longum, ore 4,5 cm, basi contracta 1 cm crassum. Zona supracalycaris haud 1 cm lata. *Semina* prismatica 4-5 cm longa, 0,5 cm lata, basi ala 2—2,5 cm longa 0,5 cm lata instructa.

Aramá (1859), beira do rio, leg. J. Huber, 1900.

159. *Goeldinia riparia* Hub. nov. spec. «Churú».

Ramuli crassiores quam in *G. ovatifolia*, cortice cinereo vel cinnamomeo longitudinaliter valde rimoso tecti. *Petiolus* 1,2—1,3 cm longus, crassiusculus. *Lamina obovato-oblonga vel oblongo-lanceolata*, 12—20, vulgo 16 cm lon-

ga, 4,5—7, vulgo 5 cm lata, basi sensim in petiolum contracta, apice satis abrupte caudato-acuminata (acumine acutissimo), coriacea, supra impressa, subtus elevato lineato-costata (costis utrinque 18—22) tenuissime subhorizontaliter venulosa, margine revoluta subintegra. *Racemi* vel paniculae depauperatae ex axilla foliorum vel ex ligno vetere, ad anthesin 5—10 cm, demum circiter 12 cm longi. *Bractee* subpersistentes maiusculae late ovatae apice reflexae, bracteolae multo minores ovato-oblongae obtusiusculae. *Alabastra ovata apice rotundata*, ante anthesin calyce 8 mm lato 5 mm alto obtuse 5-dentato praedita. *Ovarium inferum 3 mm crassum sensim in pedicellum 2,5 mm crassum angustatum*. *Corolla* 8 mm e calyce prominente. *Androeceum campanulatum* (8 mm longum 6 mm latum) *ultra medium divisum*. *Pyxidium* 10—11 cm longum 4,5 cm crassum, cortice valde rimoso tectum, zona supracalycari angustissima.

Furo Macujubim (2223) leg. M. Guedes 1901.

Segundo a «Flora brasiliensis» e o «Genera Plantarum» de Bentham e Hooker, todas as *Lecythidaceas* com pyxidio tubuloso deveriam reunir-se no genero *Couratari* creado por Aublet e n'este caso o nosso genero poderia constituir apenas uma secção d'aquella grande agglomeração generica.

Mas desde que a separação dos grupos genericos é baseada não só sobre a fórma do fructo mas tambem sobre a fórma das sementes e principalmente sobre o androeceo, como Miers e segundo elle Niedenzu na obra «Natürliche Pflanzenfamilien» o entendem, então o nosso genero *Goeldinia* tem tanta razão de ser ao lado do genero *Couratari*, como os generos *Cariniana* Casaretto e *Allantoma* Miers. Tendo mais afinidade com o genero *Cariniana* Cas. que foi creado para algumas especies da região das Dryades chamadas vulgarmente «Jequitibá», o genero *Goeldinia* differe entretanto d'aquelle grupo generico pelas flores pentameras, pelo ovario tetramero, pelo numero maior dos ovulos e pela fórma das sementes, mas principalmente (e por este caracter elle se distingue de todos os outros generos da familia das *Lecythidaceas*) pelo numero muito reduzido dos estames. E' provavel que o *Couratari uaupensis* Spruce, descripto na

«Flora brasiliensis», tenha tambem de entrar no genero *Goeldinia*; elle receberia então o nome de *Goeldinia uaupensis* (Spruce) Hub.

Rhizophoraceas.

160. *Rhizophora Mangle* L. var. *racemosa* Meyer.
«Mangue».
Aramá (1848), muito frequente nas beiras dos Furos.
Area geog.: America trop.
161. *Cassipourea guyanensis* Aubl. «Laranjarana».
Aramá, beira do rio (1884).
Area geog.: Amazonia, Guyana.

Combretaceas.

162. *Combretum Jacquini* Gris. forma inflorescentia ferrugineo-tomentosa, foliis late ovatis, apice insigniter setaceo—acuminatis.
Macujubim (2219).
Area geogr.: America trop.
163. *Laguncularia racemosa* Gaertn. «Tinteira».
Aqui e acolá, ao longo dos furos.
Area geogr.: America e Africa occidental tropicaes.
164. *Cacoucia coccinea* Aubl. «Yoyoca», «Rabo de arára».
Um dos cipós mais frequentes e mais vistosos nas beiras dos furos. Macujubim (2222).
Area geogr.: Amazonia, Guyana, Trindade, Afr. occ. tropical.

Myrtaceas.

165. *Eugenia muricata* DC.
Macujubim (2228, 2234).
Area geogr.: Baixo Amazonas.

Esta planta aproxima-se bastante da *E. riparia* DC. do rio Solimões, do qual differe entretanto pelos botões floraes maiores.

Melastomataceas.

166. *Tococa guyanensis* Aubl.
Macujubim (2224).
Area geogr.: Guyana, Pará.
167. *Adelobotrys scandens* DC. (*Melastoma scandens* Aubl.)
Aramá-miry, na mata.
Area geogr.: Pará, Guyana.
168. *Mouriria grandiflora* DC. «Tucunaré-me-reçá».
Aramá, beira do rio.
Area geogr.: Pará, Japurá.

DICOTYLEDONEAE SYMPETALAE

Sapotaceas.

169. *Lucuma* spec. «Páo doce», «Merecém».
Aramá, igapó (1874).
170. *Mimusops globosa* Gaertn. (?) «Massarandúba».
Rio Aramá.
Area geogr.: Amazonia, Guyana, Venezuela, Antilhas.

A nossa «Massaranduba» em todo o caso não corresponde nem á *Lucuma procera* Mart. que tambem é citada sob este nome vulgar na «Flora brasiliensis», nem, como se admitte geralmente, ao *Mimusops elata* Allem. do Rio de Janeiro e da Bahia, que segundo a descripção na «Flora brasiliensis», tem folhas muito maiores e cobertas na face inferior por uma pellicula de aspecto metallico, o que não é o caso com a nossa especie. A classificação da «Massaranduba» do Pará como *Mimusops globosa* Gaertn., a celebre «Balata» das Guyanas, se impõe por diversas razões; porém ainda não pude chegar a um resultado definitivo por dois motivos: primeiro porque não conheço uma descripção sufficientemente detalhada do *Mimusops globosa* Gaertn. para chegar a uma determinação

acertada, e depois porque a «Massaranduba», ella mesma, parece ser uma especie bastante polymorpha quanto ás folhas e aos fructos e que ainda não me foi possível arranjar flores, unicas que permittem uma classificação definitiva.

Loganiaceas

- 171 *Strychnos Rouhamon* Benth. «Apui-rana».
Aramá, beira do rio (1905).
Area geogr.: Amazonia (Rio Negro), Guyana.

Gentianaceas

- 172 *Leiphaimos* spec. nov. (?).

Inflorescentia cymosa, floribus bibracteolatis,
antheris obtuse appendiculatis, *filamentis fi-*
liformibus. An *Voyria nivea* Miq.?
Macujubim (2236).

Apocynaceas

- 173 *Allamanda cathartica* L. «Santa Maria».
Aramá, e nos outros furos, aqui e acolá.
Area geogr.: America trop.

- 174 *Hancornia Amapá* Hub. nov. spec. «Amapá».

Arbor elata, ramis ramulisque strictis
erecto—patentibus (haud deflexis), foliis
breviter petiolatis oblongis utrinque acu-
minatis, nervis lateralibus utrinque 12—
15 maioribus distantibus, minoribus re-
ticulatis interjectis, fructu maiore quam
in *H. speciosa* Gomez.

Aramá, bastante frequente na mata e na beira do rio (1866).

O «Amapá» se distingue da «Mangabeira» (*Hancornia speciosa* Gom.) que é uma arvore pequena dos campos co-

bertos, pelo porte mais elevado, pelos galhos que não são dependentes, e pelas folhas que tem uma nervatura diferente. Na *H. speciosa*, as nervuras secundarias são numerosissimas e iguaes, de maneira que a folha parece como listrada, na *H. Amapá* as nervuras secundarias maiores são em numero limitado (12-15), formando anastomosas a uma certa distancia da margem e limitando assim uma serie de areas, onde as nervuras menores formam uma especie de rede.

Os fructos são esphericos e maiores que os da Mangabeira, dos quaes se distinguem tambem pela côr roxa (as mangabas são sempre mais ou menos amarellas listradas de encarnado).

175 *Ambelania tenuiflora* Muell. Arg. «Pepino do mato».

Aramá, mata.

Area geogr.: Amazonia.

176 *Ambelania grandiflora* Hub. nov. spec. «Molongó».

Frutex ramis teretibus. *Folia* breviter (5 mm) petiolata ovato—lanceolata 13—18 cm longa, 5-6 cm lata (floralia vulgo 5-9 cm longa) basi subobtusa vel rotundata apice acuta vel indistincte acuminata, utrinque glaberrima subcoriacea, *marginè revoluta*. *Nervus* primarius supra impressus, secundarii angulis variabilibus ex primario subrecte ad marginem excurrentes ibique nervo marginali conjuncti supra et subtus prominuli, venae supra magis quam subtus prominulae. *Inflorescentiae* in ramulis foliorum pare unico instructis terminales breviter pedunculatae compositae quam folia floralia duplo maiores. *Pedunculus* (raro bini) 1,5 cm longus, 7-9—florus. *Flores* speciosi candidi odoratissimi. *Pedicelli* 1 cm longi. *Calyx* 5 mm longus laciniis rotundato—obtusis. *Corolla* 6 cm longa, lobis obovato—oblongis obtusis, tubo medio inflato paulo longiores.

Proxime affinis *A. macrophyllae* Muell. Arg. sed floribus maioribus.

Aramá, beira do rio, frequente (1836).

Area geogr.: Pará.

- 177 *Plumiera Sucuuba* Spruce (?) «Sucuúba».
Aramá, aqui e acolá, muito commum no Tajapurú.
Area geogr.: Amazonia (Manáos).
- 178 *Anisobolus amazonicus* Muell. Arg.
Macujubim (2237).
Area geogr.: Tajapurú, Rio Negro.

Convolvulaceas

- 179 *Maripa scandens* Aubl. «Brasa».
Aramá, beira do rio (1843).
Area geogr.: Guyana, Pará.

Verbenaceas

- 180 *Avicennia nitida* Jacq. «Siriuba», «Mangue branco».
Não muito frequente na região dos Furos.
Area geogr.: Guyana, Venezuela, Antilhas, Florida, Afr. tropical occid.

Solanaceas

- 181 *Solanum pensile* Sendt.
Villa Aramá, n'um terreno roçado (1828).
Area geogr. Amazonia, Guyana.

Bignoniaceas

- 182 *Cydista aequinoctialis* Mikan «Cipó de bambural».
Aqui e acolá pelos furos .
Area geogr.: Brazil sept., Guyana, Venezuela, Antilhas.
- 183 *Adenocalymma foveolatum* Bur. «Cipó de poita».

- Aramá beira do rio (1875).
Area geogr.: Pará, Guyana.
- 184 *Adenocalymma* spec. (?)
Aramá miry (1856).
- 185 *Arrabidaea* spec. ex aff. *A. Schomburgkii* Klotzsch (Guyana).
Aramá, beira do rio (1906).
- 186 *Couralia fluviatilis* Aubl.
Macujubim (2215).
Area geogr.: Guyana, Pará.

Gesneráceas

Duas especies (Macujubim 2211 e 2233) subar-
bustivas, de flores grandes.

Lentibulariaceas

- 187 *Utricularia foliosa* L.
Aramá miry, beira do rio.
Area geogr.: Brazil oriental.

Rubiaceas

- 188 *Posoqueria latifolia* (Lam.) Roem. et
Schulth. «Papa-terra».
Aramá beira do rio, (1854) Macujubim (2225).
Area geogr.: Brazil, Guyana, Trindade, Columbia.
- 189 *Duroia* spec. ?
Aramá, na beira d'um igarapé, grande arbusto
(1895).

MAP

THE FINEST MAP OF THE AMERICAN & CANADIAN STATES

... ..
... ..
... ..
... ..



